

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	23.854.714	23.024.826
1.01	Ativo Circulante	3.418.277	2.271.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.414	36.969
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.526	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.284	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.242	6.570
1.01.03	Contas a Receber	515.201	379.134
1.01.03.01	Clientes	515.201	379.134
1.01.04	Estoques	75.621	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	128.682	101.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	128.682	101.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.062	2.579
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.565.771	1.655.563
1.01.08.03	Outros	2.565.771	1.655.563
1.01.08.03.01	Serviços em curso	199.685	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	2.166.789	1.255.246
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	15.002	15.533
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	48.666	70.013
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	6.868	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	128.761	116.154
1.02	Ativo Não Circulante	20.436.437	20.752.891
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.120.804	13.741.013
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	945	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	11.832	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	198.765	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.765	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.909.262	13.536.754
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	10.477.499	10.511.330
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	192.757	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	621.014	1.120.173
1.02.01.09.10	Serviço em curso	0	75.000
1.02.01.09.11	Adiantamento a investidas	1.031.349	1.046.544
1.02.01.09.12	Fachesf Saúde Mais	68.308	78.636
1.02.01.09.13	Outros créditos	30.513	29.612
1.02.02	Investimentos	6.164.187	5.916.431
1.02.03	Imobilizado	1.112.752	1.054.039
1.02.04	Intangível	38.694	41.408

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	23.854.714	23.024.826
2.01	Passivo Circulante	2.290.192	1.967.459
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	230.441	209.088
2.01.01.01	Obrigações Sociais	85.153	80.728
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	145.288	128.360
2.01.02	Fornecedores	259.471	303.371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	259.471	303.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.020	85.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.341	59.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.655	6.019
2.01.03.01.02	Cofins	19.686	19.989
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.272	4.338
2.01.03.01.04	IRRF	18.208	28.741
2.01.03.01.05	Outros	520	39
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.986	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	23.986	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.693	2.544
2.01.03.03.01	ISS	2.693	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	995.642	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	995.642	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	995.642	926.973
2.01.05	Outras Obrigações	716.618	442.417
2.01.05.02	Outros	716.618	442.417
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	106.552	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	180.000	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	158.866	36.029
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	64.180	70.889
2.01.05.02.11	Outros	207.020	201.220
2.02	Passivo Não Circulante	8.617.120	8.475.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.755	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.755	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.135.755	1.277.036
2.02.02	Outras Obrigações	2.049.623	2.116.414
2.02.02.02	Outros	2.049.623	2.116.414
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.183.970	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	100.135	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	407.959	344.254
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	279.907	279.907
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	58.198	59.042
2.02.02.02.09	Outros	19.454	4.254
2.02.03	Tributos Diferidos	3.477.971	3.242.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.477.971	3.242.660
2.02.04	Provisões	1.953.771	1.839.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.953.771	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.037	28.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.006	142.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.779.548	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	180	180
2.03	Patrimônio Líquido	12.947.402	12.581.866
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.918	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.825.668	-1.820.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.281.734	2.512.889	9.447.562	10.295.259
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-460.489	-952.449	-535.223	-1.089.331
3.03	Resultado Bruto	821.245	1.560.440	8.912.339	9.205.928
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-490.292	-830.653	-239.904	-556.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.706	-2.746	-34.629	-69.498
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-501.312	-877.825	-222.677	-532.504
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.726	49.918	17.402	45.205
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	330.953	729.787	8.672.435	8.649.131
3.06	Resultado Financeiro	-56.723	-112.530	18.624	42.690
3.06.01	Receitas Financeiras	49.325	76.789	68.762	148.998
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.048	-189.319	-50.138	-106.308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.230	617.257	8.691.059	8.691.821
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113.644	-246.932	-2.946.132	-2.954.533
3.08.01	Corrente	-6.254	-8.134	-16.531	-25.457
3.08.02	Diferido	-107.390	-238.798	-2.929.601	-2.929.076
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	160.586	370.325	5.744.927	5.737.288
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	160.586	370.325	5.744.927	5.737.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.01.02	PN	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.02.02	PN	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	160.586	370.325	5.744.927	5.737.288
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.031	-4.789	-34.186	-82.705
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	17.031	-4.789	-34.186	-82.705
4.03	Resultado Abrangente do Período	177.617	365.536	5.710.741	5.654.583

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	497.236	43.489
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	397.805	222.445
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	617.257	8.691.821
6.01.01.02	Depreciação e amortização	49.177	50.638
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-5.293	-8.234
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-49.918	-45.205
6.01.01.05	Provisão para contingências	146.518	116.370
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.022	51.864
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	58.734	69.951
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-7.314	-32.237
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-746.358	-8.621.322
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	0	-21.584
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	0	-66.256
6.01.01.13	Encargos financeiros	139.642	71.228
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	185.922	-16.841
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-121	-140
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	0	-8.095
6.01.01.19	Outros	-3.463	-9.513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-188.472	83.844
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-160.553	-29.027
6.01.02.02	Estoques	1.026	4.591
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-39.672	83.972
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-20.755	-1.087
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-30.932	-33.308
6.01.02.06	Serviços em curso	65.484	-8.067
6.01.02.07	Alienações em curso	-2.981	0
6.01.02.08	Fachesf Saúde Mais	11.908	7.328
6.01.02.09	Fornecedores	-43.900	8.666
6.01.02.10	Folha de pagamento	0	-4.886
6.01.02.11	Obrigações estimadas	29.095	22.146
6.01.02.12	Encargos setoriais	55.596	18.309
6.01.02.13	Provisão para contingências	-32.138	-6.528
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	-20.650	21.735
6.01.03	Outros	287.903	-262.800
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-48.663	-941
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-82.183	-73.266
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-119.187	-47.736
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	537.936	-140.857
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-402.057	-94.589
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-106.052	-33.239
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-131.353	-313.853
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-205.641	-223.189
6.02.04	Dividendos recebidos	29.125	40.462

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-15.136	482.708
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	27.000	-47.478
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.734	-48.044
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	450.164	119.898
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-487.898	-167.942
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.445	-99.144
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.969	153.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.414	54.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.325	-4.789	365.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.325	0	370.325
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	102.918	-1.825.668	12.947.402

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.737.288	-82.705	5.654.583
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.737.288	0	5.737.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82.705	-82.705
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-82.705	-82.705
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.484.606	-1.651.843	14.502.915

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.867.924	10.554.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.861.405	1.606.395
7.01.02	Outras Receitas	778.735	5.962
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	22.062	23.562
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	10.315	-17.600
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	746.358	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	240.806	8.993.750
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.022	-51.864
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.029.497	-1.086.122
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.029.497	-1.086.122
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.838.427	9.468.121
7.04	Retenções	-49.177	-50.638
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.177	-50.638
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.789.250	9.417.483
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.720	194.253
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.918	45.205
7.06.02	Receitas Financeiras	76.678	148.855
7.06.03	Outros	124	193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.915.970	9.611.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.915.970	9.611.736
7.08.01	Pessoal	661.599	390.487
7.08.01.01	Remuneração Direta	422.906	365.807
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.994	18.527
7.08.01.04	Outros	218.699	6.153
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	202.399	0
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	1.733	1.578
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	14.567	4.575
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	688.609	3.370.975
7.08.02.01	Federais	615.112	3.315.513
7.08.02.02	Estaduais	70.247	51.809
7.08.02.03	Municipais	3.250	3.653
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	195.437	112.986
7.08.03.01	Juros	189.319	106.308
7.08.03.02	Aluguéis	6.118	6.678
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	370.325	5.737.288
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	370.325	5.737.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	24.099.305	23.120.918
1.01	Ativo Circulante	3.701.854	2.442.432
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	306.379	140.399
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.526	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.284	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.242	6.570
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.242	6.570
1.01.03	Contas a Receber	523.521	387.478
1.01.03.01	Clientes	523.521	387.478
1.01.04	Estoques	75.621	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	135.121	105.437
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	135.121	105.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.272	2.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.622.414	1.710.097
1.01.08.03	Outros	2.622.414	1.710.097
1.01.08.03.01	Serviços em curso	199.685	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.220.317	1.314.991
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	15.046	15.561
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	48.666	62.548
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	6.868	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	131.832	118.380
1.02	Ativo Não Circulante	20.397.451	20.678.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.169.766	13.760.229
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	945	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	11.832	368
1.02.01.03.01	Clientes	11.832	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	198.765	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.765	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.958.224	13.555.970
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	11.078.344	11.120.735
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	192.757	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	621.014	1.120.173
1.02.01.09.09	Serviço em curso	0	75.000
1.02.01.09.10	Adiantamento a investidas	479.466	456.355
1.02.01.09.11	Fachesf Saúde Mais	68.308	78.636
1.02.01.09.12	Outros créditos	30.513	29.612
1.02.02	Investimentos	5.520.368	5.291.992
1.02.03	Imobilizado	1.649.362	1.565.595
1.02.04	Intangível	57.955	60.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	24.099.305	23.120.918
2.01	Passivo Circulante	2.345.292	2.015.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	231.718	210.630
2.01.01.01	Obrigações Sociais	85.665	81.265
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	146.053	129.365
2.01.02	Fornecedores	270.039	313.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	270.039	313.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.006	88.154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.246	61.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.938	7.621
2.01.03.01.02	Cofins	20.052	20.661
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.329	4.449
2.01.03.01.04	IRRF	18.275	28.762
2.01.03.01.05	Outros	652	92
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.986	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	23.986	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.774	2.629
2.01.03.03.01	ISS	2.774	2.629
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.014.449	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	995.642	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	995.642	926.973
2.01.04.02	Debêntures	18.807	0
2.01.05	Outras Obrigações	740.080	476.295
2.01.05.02	Outros	740.080	476.295
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	106.552	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	180.000	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	158.866	36.029
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	66.769	72.717
2.01.05.02.11	Outros	227.893	233.270
2.02	Passivo Não Circulante	8.790.620	8.507.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.275.922	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.755	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.135.755	1.277.036
2.02.01.02	Debêntures	140.167	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.069.770	2.136.892
2.02.02.02	Outros	2.069.770	2.136.892
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	20.147	20.477
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.183.970	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	100.135	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	407.959	344.254
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	279.907	279.907
2.02.02.02.09	Obrigações vinculadas à concessão	58.198	59.042
2.02.02.02.10	Outros	19.454	4.255
2.02.03	Tributos Diferidos	3.491.157	3.254.553
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.491.157	3.254.553
2.02.04	Provisões	1.953.771	1.839.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.953.771	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.037	28.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.006	142.811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.779.548	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	180	180
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.963.393	12.597.856
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	102.918	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.825.668	-1.820.879
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.991	15.990

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.296.052	2.533.548	9.468.963	10.328.165
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-463.480	-949.394	-550.009	-1.108.740
3.03	Resultado Bruto	832.572	1.584.154	8.918.954	9.219.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-488.607	-842.037	-247.343	-573.173
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.706	-2.746	-34.629	-69.498
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-503.582	-885.520	-225.530	-536.780
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.681	46.229	12.816	33.105
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	343.965	742.117	8.671.611	8.646.252
3.06	Resultado Financeiro	-69.422	-122.685	21.087	48.561
3.06.01	Receitas Financeiras	38.308	68.584	71.409	155.111
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.730	-191.269	-50.322	-106.550
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.543	619.432	8.692.698	8.694.813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113.940	-249.106	-2.947.758	-2.957.481
3.08.01	Corrente	-6.093	-8.093	-16.864	-26.395
3.08.02	Diferido	-107.847	-241.013	-2.930.894	-2.931.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	160.603	370.326	5.744.940	5.737.332
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	160.603	370.326	5.744.940	5.737.332
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	160.586	370.325	5.744.927	5.737.288
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17	1	13	44
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.01.02	PN	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000
3.99.02.02	PN	2,87000	6,62000	102,76000	102,63000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	160.603	370.326	5.744.940	5.737.332
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.031	-4.789	-34.186	-82.705
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	17.031	-4.789	-34.186	-82.705
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	177.634	365.537	5.710.754	5.654.627
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	177.617	365.536	5.710.741	5.654.583
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17	1	13	44

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	425.493	42.800
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	382.293	217.396
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	619.432	8.694.813
6.01.01.02	Depreciação e amortização	49.206	50.659
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-5.293	-8.234
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-46.229	-33.105
6.01.01.05	Provisão para contingências	146.519	116.370
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.022	51.864
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	58.734	69.951
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-7.314	-32.237
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-771.005	-8.641.318
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	0	-21.584
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	1.647	-66.256
6.01.01.12	Juros sobre valores a receber - Lei nº 12.783/2013	0	-167
6.01.01.13	Encargos financeiros	141.236	71.228
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	185.922	-16.841
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	0	-8.095
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-121	-140
6.01.01.18	Outros	-3.463	-9.512
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-243.714	89.142
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-160.529	-30.060
6.01.02.02	Estoques	1.026	4.591
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-41.595	74.248
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-20.587	-1.102
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-30.948	-33.308
6.01.02.06	Serviços em curso	65.484	-8.067
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	11.908	7.328
6.01.02.08	Fornecedores	-43.099	9.341
6.01.02.09	Folha de pagamento	-208	-4.746
6.01.02.10	Obrigações estimadas	29.047	22.320
6.01.02.11	Encargos setoriais	55.751	18.419
6.01.02.12	Provisão para contingências	-32.138	-6.193
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-77.826	36.371
6.01.03	Outros	286.914	-263.738
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-48.663	-941
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-82.183	-73.266
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-119.187	-47.736
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	537.936	-140.857
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-989	-938
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-380.753	-219.823
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-131.131	-161.004
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	-93.199	-311.322
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-197.412	-223.189

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.02.05	Dividendos recebidos	29.125	40.462
6.02.07	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-15.136	482.708
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	27.000	-47.478
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	121.240	-48.044
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-487.898	-167.942
6.03.03	Financiamentos e empréstimos obtidos	450.164	119.898
6.03.04	Debêntures	158.974	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	165.980	-225.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.399	373.867
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	306.379	148.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	370.325	-4.789	365.536	1	365.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	370.325	0	370.325	1	370.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789	0	-4.789
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-4.789	-4.789	0	-4.789
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	102.918	-1.825.668	12.947.402	15.991	12.963.393

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.737.288	-82.705	5.654.583	44	5.654.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.737.288	0	5.737.288	44	5.737.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82.705	-82.705	0	-82.705
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-82.705	-82.705	0	-82.705
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.484.606	-1.651.843	14.502.915	15.926	14.518.841

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	2.892.281	10.591.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.870.845	1.616.161
7.01.02	Outras Receitas	803.382	5.962
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	22.062	23.562
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	10.315	-17.600
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	771.005	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	231.076	9.021.125
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.022	-51.864
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.028.241	-1.105.329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.028.241	-1.105.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.864.040	9.486.055
7.04	Retenções	-49.206	-50.659
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.206	-50.659
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.814.834	9.435.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.832	188.412
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.229	33.105
7.06.02	Receitas Financeiras	82.479	155.114
7.06.03	Outros	124	193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.943.666	9.623.808
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.943.666	9.623.808
7.08.01	Pessoal	666.836	393.657
7.08.01.01	Remuneração Direta	427.782	369.279
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.994	18.527
7.08.01.04	Outros	219.060	5.851
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	202.399	0
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	2.094	1.276
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	14.567	4.575
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	694.926	3.378.666
7.08.02.01	Federais	621.233	3.323.009
7.08.02.02	Estaduais	70.438	52.003
7.08.02.03	Municipais	3.255	3.654
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211.578	114.153
7.08.03.01	Juros	205.026	106.799
7.08.03.02	Aluguéis	6.552	7.354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	370.326	5.737.332
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	370.325	5.737.288
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	44

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

JUNHO/2017 x JUNHO/2016

A Companhia apresentou no 1º semestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 370,3 milhões contra um lucro líquido R\$ 5.737,3 milhões no mesmo período de 2016.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2017, uma receita de **geração** 20,7% superior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 1.141,6 milhões para R\$ 1.377,6 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 10,5%, passando de R\$ 390,1 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 430,9 milhões no mesmo período 2017, em função dos ajustes decorrentes da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 2,9%, passando de R\$ 699,9 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 720,3 milhões no mesmo período de 2017, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL e da sazonalização da compra de energia em 2017;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 547,1%, passando de R\$ 27,8 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 179,9 milhões, no mesmo período de 2017, Em decorrência principalmente de estratégia de sazonalização (alocação de mais energia no 1º semestre de 2017) diferenças nas variações de mercado (PLD, GSF, Portfólio de contratos, etc). Acrescente que na liquidação referente à abril/17, houve devolução dos encargos (ESS) desde abr/13 a mai/17 por força de liminar em favor da CHESF.;
- A **receita de construção** apresentou redução de 34,9%, passando de R\$ 18,9 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 12,3 milhões no 1º semestre de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º semestre de 2017, uma receita de **transmissão** 84,3% inferior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 9.482,2 milhões para R\$ 1.493,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 8,6% passando de R\$ 488,6 milhões no 1º semestre de 2016 para R\$ 530,4 milhões no mesmo período de 2017, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;
- A **receita de construção** apresentou redução de 35,4%, passando de R\$ 353,6 milhões no 1º semestre de 2016 para R\$ 228,5 milhões no mesmo período de 2017, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **remuneração do ativo financeiro** apresentou redução de R\$ 7.904,7 milhões passando de um montante de R\$ 8.621,3 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 716,6 milhões, no mesmo período de 2017, em função da atualização do ativo financeiro da transmissão e principalmente, do reconhecimento, em 2016, dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 7,5%, passando de R\$ 48,1 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 44,5 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 11,8%, passando de R\$ 1,7 milhão no 1º semestre de 2016 para R\$ 1,5 milhão no mesmo período de 2017, devido ao consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 100,0%, apresentando o montante de R\$ 7,8 milhões, no 1º semestre de 2016, sem comparativo no mesmo período de 2017, em função da paralisação das atividades da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 4,6%, passando de R\$ 13,1 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 13,7 milhões no mesmo período de 2017, principalmente devido ao crescimento de gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 29,2% passando de R\$ 4,8 milhões, no 1º semestre de 2016, para R\$ 3,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido à redução da geração das usinas (crise hidrológica) e redução da Tarifa Atualizada de Referência - TAR a partir de jan/17;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 18,9 milhões no 1º semestre de 2016, contra o montante de R\$ 12,3 milhões no mesmo período de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram aumento de 5,3%, passando de R\$ 121,2 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 127,6 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2016, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;

Comentário do Desempenho

- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 17,2%, passando de R\$ 2,9 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2017, devido ao aumento no gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 3,2%, passando de R\$ 28,5 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 27,6 milhões no mesmo período de 2017, devido principalmente a diminuição dos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 9,7%, correspondente a R\$ 26,1 milhões, passando de R\$ 268,0 milhões, no 1º semestre de 2016, para R\$ 294,1 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+85,8% (R\$ 64,9 milhões)], decorrente principalmente do registro do Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, do registro dos ajustes provenientes dos ACTs 2015/2017, do aumento dos gastos com benefícios; a **Provisão para contingências** [+70,2% (R\$ 37,5 milhões)], devido principalmente ao reconhecimento contábil da Sentença Judicial no Processo nº 08374/2000 por Perdas e Danos - Sobradinho); as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 75,6%, correspondente a R\$ 252,5 milhões, passando de R\$ 334,0 milhões, no 1º semestre de 2016, para R\$ 586,5 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+89,9% (R\$ 200,4 milhões)], decorrente principalmente do registro do Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, e do aumento dos gastos com benefícios; com **serviços de terceiros** [-5,1% (R\$ 1,7 milhão)], em função da diminuição dos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 63,3%, passando de R\$ 88,2 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 32,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras em função da redução nas disponibilidades, e aos acréscimos moratórios sobre energia vendida.

Comentário do Desempenho

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 676,4%, passando de R\$ 7,2 milhões, no 1º semestre de 2016, para R\$ 55,9 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 27,0%, passando de R\$ 60,8 milhões no 1º semestre de 2016, para R\$ 44,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras em função da redução nas disponibilidades.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 34,6%, passando de R\$ 99,1 milhões, no 1º semestre de 2016, para R\$ 133,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 13 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.266,3 MW (10.615 MW em 30/06/2016) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 129 (123 em 30/06/2016) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.375,8 (20.226,3 em 30/06/2016) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW (15.644,1 MW em 30/06/2016) e 918,7 MW (965,3 MW em 30/06/2016), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.282,0 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/06/2017, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 35. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 13 de abril de 2017.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	81.687	33.741	99.683	39.334
Aplicações financeiras	12.727	3.228	206.696	101.065
Total	94.414	36.969	306.379	140.399

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/06/2017 e 31/12/2016:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Aplicação financeira					
Banco do Brasil CDB	4,37%	-	-	31.306	56.785
Caixa Econômica Federal FI CX Extramercado IV IRFM RF LP Operações compromissadas	12,58%	12.727	3.228	12.727	3.228
		12.727	3.228	12.727	3.228
FIF Caixa Poupança CDB	Taxa DI 3,67%	-	-	8	16.277
	Taxa DI	-	-	1.509	23.881
		-	-	2.187	894
Banco Santander S.A. FIC JUD - Santander	Taxa DI	-	-	158.959	-
Total		12.727	3.228	206.696	101.065

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/06/2017	31/12/2016
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2018	TR + 3% a.a.	7.217	6.545
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN			28.284	13.126
Total Circulante			35.526	19.696
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	180	174
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	765	1.465
Total Não Circulante			945	1.639
Total			36.471	21.335

No semestre, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de investimentos corporativos e aportes em SPEs.

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Notas Explicativas**6 - CLIENTES**

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	132.622	4.653	147.754	152.407	285.029	308.638
Fornecimento de energia	77.079	5.040	208.229	213.269	290.348	292.478
Disponibilização do Sistema de Transmissão	94.641	6.688	60.403	67.091	161.732	150.943
Conexão ao sistema de transmissão	12.088	521	7.531	8.052	20.140	20.636
Comercialização na CCEE	167.687	-	-	-	167.687	11.533
Parcelamento	6.827	3.178	53.254	56.432	63.259	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(584)	-	-	-	(584)	(513)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(728)	(10.557)	(461.125)	(471.682)	(472.410)	(459.388)
Total Circulante	489.632	9.523	16.046	25.569	515.201	379.134
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	14.510	-	-	-	14.510	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.678)	-	-	-	(2.678)	(62)
Total Não Circulante	11.832	-	-	-	11.832	368
Total	501.464	9.523	16.046	25.569	527.033	379.502

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	132.622	4.653	147.754	152.407	285.029	308.638
Fornecimento de energia	77.079	5.047	208.229	213.276	290.355	292.536
Disponibilização do Sistema de Transmissão	101.226	6.688	60.403	67.091	168.317	156.995
Conexão ao sistema de transmissão	13.816	521	7.531	8.052	21.868	22.870
Comercialização na CCEE	167.687	-	-	-	167.687	11.533
Parcelamento	6.827	3.178	53.254	56.432	63.259	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(584)	-	-	-	(584)	(513)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(728)	(10.557)	(461.125)	(471.682)	(472.410)	(459.388)
Total Circulante	497.945	9.530	16.046	25.576	523.521	387.478
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	14.510	-	-	-	14.510	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.678)	-	-	-	(2.678)	(62)
Total Não Circulante	11.832	-	-	-	11.832	368
Total	509.777	9.530	16.046	25.576	535.353	387.846

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ligas do Brasil S.A.	51.381	45.598
Celpa S.A.	2.581	5.162
Santana Têxtil	23.807	4.477
	77.769	55.237
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.432)	(50.075)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.262)	(575)
Total	18.075	4.587
Circulante	6.243	4.219
Não Circulante	11.832	368

Em 30/06/2017 os parcelamentos, junto a Ligas do Brasil S.A., no montante de R\$ 51.381 e Santana Têxtil S.A. no montante de R\$ 5.051, estão provisionados em virtude de atrasos contumazes.

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2016	(459.388)
Constituição	(35.923)
Reversão	21.234
Baixa	1.667
Saldos em 30/06/2017	(472.410)

Neste semestre foi registrado o Termo de Confissão de Dívida e Outras Avenças firmado perante o Juízo da 18ª Vara Cível da Comarca de Recife, no valor de R\$ 21.234, com a Santana Têxtil, pagável em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem incidência de juros e correção monetária.

7- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO

7.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Tributos a recuperar	128.682	101.347	135.121	105.437
	128.682	101.347	135.121	105.437
Não Circulante				
Tributos a recuperar	192.757	187.637	192.757	187.637
Ativos fiscais diferidos	198.765	202.252	198.765	202.252
	391.522	389.889	391.522	389.889
Total	520.204	491.236	526.643	495.326

Notas Explicativas

7.2 – Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	119.349	96.353	121.265	99.838
IR Fonte	4.486	-	7.748	605
Finsocial	2.650	2.608	2.650	2.608
PIS/Pasep	134	150	134	150
Cofins	616	691	634	691
Outros	1.447	1.545	2.690	1.545
	128.682	101.347	135.121	105.437
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	8.147	8.018	8.147	8.018
PIS/Pasep	18.586	18.084	18.586	18.084
Cofins	166.024	161.535	166.024	161.535
	192.757	187.637	192.757	187.637
Total	321.439	288.984	327.878	293.074

7.3 – Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	510.428	510.434
Base negativa da contribuição social	790.649	829.391
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	127.607	127.607
. Contribuição social sobre base negativa	71.158	74.645
	198.765	202.252
Não circulante	198.765	202.252

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL serão utilizados de acordo com a obtenção de lucro tributável.

8 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
<u>Material</u>		
Almoxarifado	60.897	64.105
Destinado a alienação	9.756	7.171
Outros	4.291	4.812
	74.944	76.088
Adiantamentos a fornecedores	401	283
Total	75.621	76.647

Notas Explicativas**9 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS****9.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Cauções e outros depósitos vinculados	15.002	15.533	15.046	15.561
	15.002	15.533	15.046	15.561
Não Circulante				
Depósitos vinculados a litígios	478.388	1.009.010	478.388	1.009.010
Cauções e outros depósitos vinculados	142.626	111.163	142.626	111.163
	621.014	1.120.173	621.014	1.120.173
Total	636.016	1.135.706	636.060	1.135.734

9.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	197.849	194.620
Cíveis	193.255	739.040
Fiscais	87.284	75.350
Total	478.388	1.009.010

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/06/2017, R\$ 354.506 (R\$ 899.185, em 31/12/2016) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 24. A variação no período foi motivada, em grande parte, pelo desbloqueio judicial de aplicações financeiras da Companhia, ocorrido em 24 de janeiro de 2017, conforme decisão judicial, que concedeu à Companhia a liberação das quantias bloqueadas/penhoradas no âmbito do processo judicial denominado "Fator K", que tramita na 12ª Vara Cível da Comarca de Recife. O referido processo se encontra provisionado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

9.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Caução contratual CEF - empréstimo	15.000	15.531	15.000	15.531
Outros	2	2	46	30
	15.002	15.533	15.046	15.561
Não Circulante				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	16.433	15.595	16.433	15.595
Caução contratual Bradesco	57.589	53.404	57.589	53.404
Caução contratual BNB	2.981	2.982	2.981	2.982
Carta de crédito BNB	23.391	21.950	23.391	21.950
Garantia contratual BNB	1.082	1.082	1.082	1.082
Garantia contratual BB	25.000	-	25.000	-
	142.626	111.163	142.626	111.163
Total	157.628	126.696	157.672	126.724

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

Notas Explicativas

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

A caução contratual BB – foi constituída em função de renegociação de empréstimos junto ao Banco do Brasil.

10 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
Pessoal	68.605	59.675
Material	17.213	17.202
Serviços de terceiros	105.063	104.407
Pesquisa e desenvolvimento	1.822	1.822
Outros	6.982	7.063
	199.685	190.169
Não Circulante		
Outros	-	75.000
	-	75.000
Total	199.685	265.169

Em 2013 a Chesf celebrou Convênio com o CEPEL para desenvolvimento de projeto de tecnologia para linhas de transmissão em ultra alta tensão 'Projeto LabUAT', vinculado ao programa de P&D-ANEEL, tendo aportado o montante de R\$ 75.000. Em virtude de dificuldades técnicas apresentadas para execução do projeto, e transcorridos 3 anos da celebração do Convênio sem que tenha ocorrido realização, as partes conveniadas em comum acordo, decidiram encerrar o Convênio.

Em função do exposto, em 03/04/2017, a Companhia recebeu os recursos aportados acrescidos de remuneração que totalizaram o montante de R\$ 96.082.

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Controladora					Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação				
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	
Transmissão						
Ativo financeiro indenizável	1.729.641	29.340	-	819.803	-	2.578.784
Ativo financeiro – RAP	13.160.471	199.167	716.601	(819.803)	(79.443)	13.176.993
(-) Impairment da transmissão	(3.362.542)	-	-	-	-	(3.362.542)
Geração						
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	120	-	593
Ativo financeiro amortizável	220.114	12.299	29.757	(5.040)	(30.009)	227.121
Ativo financeiro indenizável	18.419	-	-	4.920	-	23.339
Total	11.766.576	240.806	746.358	-	(109.452)	12.644.288
Circulante	1.255.246					2.166.789
Não Circulante	10.511.330					10.477.499

Notas Explicativas

	Consolidado							Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação					Impairment	
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	Baixa		
Transmissão								
Ativo financeiro indenizável	1.910.619	29.340	-	819.803	-	-	-	2.759.762
Ativo financeiro – RAP	13.662.416	189.437	741.248	(819.803)	(107.867)	377	-	13.665.808
(-) Impairment da transmissão	(3.376.315)	-	-	-	-	-	(1.647)	(3.377.962)
Geração								
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	120	-	-	-	593
Ativo financeiro amortizável	220.114	12.299	29.757	(5.040)	(30.009)	-	-	227.121
Ativo financeiro indenizável	18.419	-	-	4.920	-	-	-	23.339
Total	12.435.726	231.076	771.005	-	(137.876)	377	(1.647)	13.298.661
Circulante	1.314.991							2.220.317
Não Circulante	11.120.735							11.078.344

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2016 para as empresas do Sistema Eletrobras.

A Companhia registrou o montante de R\$ 695.173, referente à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

12 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

Circulante	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	14.235	8.974
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	-	7.324
Energética Águas da Pedra S.A.	10.781	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	4.208	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	1.272	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.166	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Complexo Eólico Pindaí I	-	141
Total	48.666	70.013

Notas Explicativas

Circulante	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	14.235	8.974
Energética Águas da Pedra S.A.	10.781	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	4.208	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	1.272	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.166	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Total	48.666	62.548

A principal movimentação do semestre foi decorrente do recebimento de R\$ 29.125 referente a dividendos das SPEs Integração Transmissora de Energia S.A. e Complexo Sento Sé I, STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. e Energética Águas da Pedra S.A., e ao registro do estorno dos dividendos estimados em 2016.

13 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Fachesf Saúde Mais	6.868	8.448
Não Circulante		
Fachesf Saúde Mais	68.308	78.636
Total	75.176	87.084

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 26. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

14 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)**14.1 – Movimentação dos adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)**

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2017
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	-	(52.063)	-	13.757	551.883
ESBR Participações S.A.	267.600	23.000	-	-	-	290.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	-	-	111	9.554
Total	1.046.544	23.000	(52.063)	-	13.868	1.031.349

Do total das devoluções de AFAC da Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., R\$ 50.000 foram creditados em conta corrente e R\$ 2.063 é referente a imposto de renda retido na fonte.

Notas Explicativas

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2017
ESBR Participações S.A.	267.600	23.000	-	-	-	290.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	-	-	35.213
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	-	-	111	9.554
Total	456.355	23.000	-	-	111	479.466

14.2 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

Em 03/05/2017, mediante o recebimento de recursos decorrente da emissão de debêntures simples, a ETN efetuou a devolução de AFAC no montante de R\$ 52.063.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf.

15 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Adiantamentos a empregados	47.035	26.280	47.035	26.448
Financiamentos a terceiros	32	827	32	827
Alienações em curso	15.427	12.446	15.427	12.446
Alienações de bens e direitos	13.860	16.830	13.860	16.830
Adiantamentos a fornecedores	20.109	18.717	20.338	18.834
Serviços prestados a terceiros	21.591	20.679	21.591	20.679
Contas a receber - Eletropar	479	479	479	479
Outros	10.228	19.896	13.070	21.837
	128.761	116.154	131.832	118.380
Não Circulante				
FGTS - Conta-Empresa	4.334	4.244	4.334	4.244
Bens destinados a alienação	10.569	10.493	10.569	10.493
Contas a receber - Eletropar	239	479	239	479
Reserva Global de Reversão	15.370	14.396	15.370	14.396
Outros	1	-	1	-
	30.513	29.612	30.513	29.612
Total	159.274	145.766	162.345	147.992

Notas Explicativas**16 - INVESTIMENTOS****16.1 - Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	643.819	624.439	-	-
Controladas em conjunto	5.687.071	5.462.103	5.687.071	5.462.103
Coligadas	108.083	104.650	108.083	104.650
Outras participações	524	549	524	549
Total participações societárias	6.439.497	6.191.741	5.795.678	5.567.302
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
(-) Provisão para perdas em investimentos	(278.613)	(278.613)	(278.613)	(278.613)
Total	6.164.187	5.916.431	5.520.368	5.291.992

Notas Explicativas**16.1.1 – Participação direta da Chesf**

Empresas	30/06/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	1,50%	1,56%
- Banda de Couro Energética S.A.	1,70%	1,76%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

No semestre foi realizada uma adequação no percentual de participação das SPEs Banda de Couro Energética S.A. e Baraúnas II Energética S.A., em virtude da proporcionalidade do número de ações detido por cada acionista das referidas SPEs.

Notas Explicativas

16.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2016	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	30/06/2017
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	338.489	6.656	-	141	(1.284)	-	344.002
- Complexo Eólico Pindaí II	146.589	1.570	-	-	160	-	148.319
- Complexo Eólico Pindaí III	77.135	-	-	-	7	-	77.142
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	62.226	-	-	7.324	4.806	-	74.356
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	202.898	-	-	(21.432)	13.254	-	194.720
- Integração Transmissora de Energia S.A.	47.907	-	-	(3.821)	3.880	-	47.966
- ESBR Participações S.A.	1.665.961	-	-	-	(42.624)	-	1.623.337
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	564.755	-	-	15.440	21.673	-	601.868
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	257.420	-	-	(272)	2.711	-	259.859
- Manaus Construtora Ltda.	7.343	-	-	-	(44)	-	7.299
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	7.829	-	-	-	16.129	-	23.958
- Norte Energia S.A.	1.607.827	114.450	-	-	5.260	-	1.727.537
- Complexo Eólico Sento Sé I	57.012	-	-	(3.732)	323	-	53.603
- Complexo Eólico Sento Sé II	57.157	-	-	-	(5.359)	-	51.798
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.485	(304)	-	-	(153)	-	1.028
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	360.072	-	-	9.891	22.996	-	392.959
- VamCruz I Participações S.A.	92.452	-	-	-	(1.606)	-	90.846
- Chapada do Pauí I Holding S.A.	104.060	-	-	-	731	-	104.791
- Chapada do Pauí II Holding S.A.	117.701	26.919	-	-	856	-	145.476
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	94.614	-	-	-	(5.356)	-	89.258
- Companhia Energética SINOP S.A.	215.610	56.350	-	-	(1.192)	-	270.768
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	104.650	-	-	(11.317)	14.750	-	108.083
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	549	-	-	-	-	(25)	524
Total	6.191.741	205.641	-	(7.778)	49.918	(25)	6.439.497

Em 14 de fevereiro de 2017 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária nas SPEs do Complexo Eólico Sento Sé III, na qual restou aprovada a redução do capital da *Banda de Couro Energética S.A.* e *Baraúnas II Energética S.A.*, mediante a emissão e integralização de debêntures conforme disposto no Contrato de Financiamento firmado com o BNDES.

Notas Explicativas

16.3 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2017						2016						
	ATIVO			PASSIVO			ATIVO			PASSIVO			
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos				
Controladas													
- Complexo Edifício Pindal I	24.914	-	330.631	355.545	11.382	-	344.163	355.545	35.205	-	314.457	349.662	349.662
- Complexo Edifício Pindal II	10.707	-	138.823	150.330	1.970	-	148.360	150.330	13.153	-	135.310	148.463	148.463
- Complexo Edifício Pindal III	8.715	-	85.469	94.214	1.284	-	92.930	94.214	13.081	-	80.924	94.005	94.005
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	239.242	600.845	117	840.204	40.465	725.383	74.356	840.204	116.523	609.405	127	726.055	726.055
Controladas em conjunto													
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	227.857	549.576	439	777.872	97.827	282.656	397.389	777.872	222.993	542.310	412	765.715	765.715
- Integração Transmissora de Energia S.A.	182.525	433.863	367	616.755	52.669	164.370	399.716	616.755	157.056	471.730	398	629.184	629.184
- ESBR Participações S.A.	689.096	976.630	21.164.899	22.830.625	1.166.102	13.547.800	8.116.693	22.830.625	635.182	886.818	22.175.682	23.697.682	23.697.682
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	760.392	4.911.663	46.378	5.718.423	336.234	2.925.384	2.458.605	5.718.423	724.943	4.979.505	44.546	5.748.994	5.748.994
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	224.243	2.623.080	13.159	2.860.462	240.016	1.287.385	1.332.611	2.860.462	210.846	2.635.898	13.567	2.860.313	2.860.313
- Manaus Construtora Ltda.	305	90.847	-	91.152	6.665	47.067	37.420	91.152	325	90.858	-	91.183	91.183
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	50.498	301.406	137	352.041	24.563	278.383	48.895	352.041	53.203	263.423	149	316.775	316.775
- Norte Energia S.A.	804.284	636.771	37.523.524	38.964.579	1.950.119	25.497.547	11.516.913	38.964.579	1.147.233	402.437	35.950.015	37.499.865	37.499.865
- Complexo Edifício Sento Sé I	21.246	26.025	270.357	318.228	27.359	181.470	109.389	318.228	16.972	31.560	278.464	326.996	326.996
- Complexo Edifício Sento Sé II	11.032	10.858	380.725	402.615	17.067	279.837	105.711	402.615	9.071	11.263	392.884	413.218	413.218
- Complexo Edifício Sento Sé III	10.179	4.698	228.304	243.381	8.233	171.436	63.712	243.381	10.418	4.352	234.036	248.806	248.806
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	149.037	1.183.317	223	1.332.577	62.712	467.308	801.957	1.332.577	119.305	1.216.827	210	1.336.342	1.336.342
- VanCruz I Participações S.A.	49.239	-	481.957	531.196	30.718	315.075	185.403	531.196	80.963	-	502.591	583.554	583.554
- Orapaça do Pau III Holding S.A.	35.334	24.313	777.195	836.842	34.923	634.790	167.129	836.842	35.668	492.512	788.559	1.316.939	1.316.939
- Orapaça do Pau II Holding S.A.	58.451	22.868	854.931	936.250	79.725	607.257	249.268	936.250	45.947	392.127	883.960	1.322.034	1.322.034
- Elica Serra das Vacas Holding S.A.	13.514	14.287	500.160	527.961	28.418	333.000	166.513	527.961	20.294	-	511.454	531.748	531.748
- Companhia Energética SINOPS S.A.	193.114	7.787	1.749.744	1.950.645	70.232	775.237	1.105.176	1.950.645	124.779	5.449	1.377.142	1.507.370	1.507.370
Coligada													
- Energética Águas da Pedra S.A.	105.037	307.737	722.146	857.920	107.473	309.290	441.157	857.920	102.093	30.765	733.188	866.046	866.046
Total	3.888.951	12.449.551	65.271.315	81.589.817	4.396.156	46.832.185	28.361.476	81.589.817	3.895.455	13.067.239	64.418.075	81.360.769	81.360.769

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2017, exceto ESBR Participações S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/06/2017.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

	2017						2016										
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	
Controladas																	
- Complexo Edifício Fincal I	-	(2.496)	(2.496)	1.306	(1.190)	(94)	-	(1.294)	-	(2.975)	(2.975)	3.309	334	-	-	334	
- Complexo Edifício Fincal II	398	(791)	(393)	571	178	(18)	-	160	4.237	(7.766)	(3.529)	1.000	(2.529)	-	-	(2.529)	
- Complexo Edifício Fincal III	-	(466)	(466)	568	102	(94)	-	8	-	(399)	(399)	658	259	-	-	259	
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	20.287	(912)	19.375	(12.601)	6.774	(2.998)	1.030	4.806	28.759	(12.634)	16.125	904	17.029	(2.948)	-	14.081	
Controladas em conjunto																	
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	71.420	(10.927)	60.493	(10.007)	50.486	(29.805)	6.366	27.047	79.547	(11.903)	67.644	(12.147)	55.497	43.998	9.098	108.593	
- Integração Transmissora de Energia S.A.	55.024	(12.252)	42.772	(3.773)	38.999	(13.515)	6.848	32.332	45.500	(10.288)	35.212	(5.611)	29.601	(1.964)	3.058	30.695	
- ESBP Participações S.A.	1.243.257	(938.796)	304.461	(623.862)	(319.401)	106.285	-	(213.116)	1.006.859	(838.468)	168.391	(420.092)	(251.701)	82.972	-	(168.729)	
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	173.440	(32.828)	146.612	(90.337)	56.275	32.188	-	88.463	220.162	(25.856)	194.306	(114.978)	79.328	(20.041)	-	59.287	
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	52.202	6.696	58.898	(45.146)	13.752	152	-	13.904	65.082	(45.339)	19.713	(41.513)	(21.800)	4.477	-	(17.323)	
- Manaus Construtora Ltda.	-	(24)	(24)	(204)	(228)	-	-	(228)	-	(76)	(76)	(189)	(265)	-	-	(265)	
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	29.954	7.634	37.588	(2.766)	34.822	(21.59)	254	32.917	19.412	(8.185)	11.227	(2.922)	8.305	(803)	-	7.502	
- Norte Energia S.A.	902.160	(511.624)	390.536	(320.397)	69.939	(34.869)	-	35.070	74.214	(146.743)	(72.529)	34.966	(37.563)	16.681	-	(20.882)	
- Complexo Edifício Sentio Sê I	24.972	(17.177)	7.795	(4.871)	2.924	(1.723)	-	661	27.523	(18.151)	9.372	(7.691)	1.681	(1.635)	-	46	
- Complexo Edifício Sentio Sê II	31.905	(30.214)	1.691	(11.369)	(9.678)	(1.260)	-	(10.998)	21.357	(13.021)	8.336	(12.940)	(4.204)	(716)	-	(4.920)	
- Complexo Edifício Sentio Sê III	11.524	(8.897)	2.627	(8.143)	(5.516)	(657)	-	(6.173)	4.533	(3.252)	1.281	(4.634)	(3.353)	(203)	-	(3.556)	
- Interligação Elétrica Caranhuns S.A.	37.705	(5.816)	31.889	(9.999)	21.890	22.978	2.062	46.930	81.560	(21.266)	60.274	(11.935)	48.339	(19.011)	-	29.328	
- VamCruz Participações S.A.	35.369	(23.959)	11.410	(13.447)	(2.037)	(1.241)	-	(3.278)	9.438	188	9.626	4	9.630	-	-	9.630	
- Chapada do Piauí Holding S.A.	58.712	(25.148)	33.564	(29.940)	3.624	(2.132)	-	1.482	56.902	(22.908)	33.994	(53.780)	(19.786)	(2.105)	-	(21.891)	
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	63.592	(28.364)	35.228	(30.437)	4.791	(3.045)	-	1.746	42.459	(35.605)	6.854	(46.249)	(39.394)	(1.562)	-	(40.956)	
- Edifica Serra das Vacas Holding S.A.	30.774	(20.037)	10.737	(20.324)	(9.787)	(1.145)	-	(10.932)	34.403	(19.137)	15.266	(18.654)	(3.398)	(1.088)	-	(4.476)	
- Companhia Energética SINOP S.A.	-	(6.992)	(6.992)	80	(6.912)	2.048	-	(4.864)	-	(5.333)	(5.333)	538	(4.795)	1.645	-	(3.150)	
Controlada																	
- Energética Águas da Pedra S.A.	121.830	(39.215)	82.615	(11.386)	71.229	(11.025)	-	60.204	118.859	(28.028)	90.831	(17.115)	73.716	(12.120)	-	61.596	
Total	2.970.525	(1.703.145)	1.267.380	(1.246.884)	20.496	57.871	16.560	94.927	1.940.776	(1.277.165)	663.611	(728.670)	(65.059)	85.577	12.156	32.674	

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/05/2017, exceto ESBP Participações S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/06/2017.

Notas Explicativas**17- IMOBILIZADO****17.1 - Movimentação**

	Controladora						
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Transferência entre contas	30/06/2017
<u>Geração</u>							
Em serviço	1.798.157	-	-	-	606	-	1.798.763
Terrenos	177.889	-	-	-	-	-	177.889
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.959	-	-	-	606	-	970.565
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(16.263)	-	-	(1.247.427)
Em curso	458.382	91.164	-	-	(606)	-	548.940
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	-	(696.888)
Total Geração	328.487	91.164	-	(16.263)	-	-	403.388
<u>Administração</u>							
Em serviço	1.103.362	-	(548)	-	1.714	84	1.104.612
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.768	-	(84)	-	-	84	18.768
Edificações	266.845	-	(378)	-	1.455	-	267.922
Máquinas e equipamentos	706.381	-	(86)	-	165	-	706.460
Veículos	77.477	-	-	-	-	-	77.477
Móveis e utensílios	29.598	-	-	-	94	-	29.692
Depreciação	(724.059)	-	435	(28.763)	-	-	(752.387)
Em curso	346.249	12.607	(3)	-	(1.714)	-	357.139
Total Administração	725.552	12.607	(116)	(28.763)	-	84	709.364
Total	1.054.039	103.771	(116)	(45.026)	-	84	1.112.752

As adições no período referem-se, principalmente, aos investimentos nos projetos UEE Casa Nova II (R\$ 73.552) e UEE Casa Nova III (R\$ 11.680).

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2016 para as empresas do Sistema Eletrobras.

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Transferência entre contas	30/06/2017
<u>Geração</u>							
Em serviço	1.798.157	-	-	-	606	-	1.798.763
Terrenos	177.888	-	-	-	-	-	177.888
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.960	-	-	-	606	-	970.566
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(16.263)	-	-	(1.247.427)
Em curso	969.479	116.243	-	-	(606)	-	1.085.116
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	-	(696.888)
Total Geração	839.584	116.243	-	(16.263)	-	-	939.564
<u>Administração</u>							
Em serviço	1.103.931	-	(548)	-	1.714	84	1.105.181
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.769	-	(84)	-	-	84	18.769
Edificações	266.894	-	(378)	-	1.455	-	267.971
Máquinas e equipamentos	706.411	-	(86)	-	165	-	706.490
Veículos	77.477	-	-	-	-	-	77.477
Móveis e utensílios	30.087	-	-	-	94	-	30.181
Depreciação	(724.169)	-	435	(28.788)	-	-	(752.522)
Em curso	346.249	12.607	(3)	-	(1.714)	-	357.139
Total Administração	726.011	12.607	(116)	(28.788)	-	84	709.798
Total	1.565.595	128.850	(116)	(45.051)	-	84	1.649.362

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2016 para as empresas do Sistema Eletrobras. A movimentação de reversão no período, no montante de R\$ 31.189, se deve principalmente a atualização dos fluxos dos empreendimentos UEE Casa Nova II e UEE Casa Nova III.

17.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas**17.3 - Encargos financeiros**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Encargos financeiros totais	36.965	46.865
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(3)	(10)
Efeito líquido no resultado	36.962	46.855

18 - INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2016	Adições	Amortização	30/06/2017
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.722	-	-	111.722
Amortização		(77.108)	-	(4.995)	(82.103)
Em curso		6.794	2.281	-	9.075
Total Intangível		41.408	2.281	(4.995)	38.694

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31/12/2016	Adições	Amortização	30/06/2017
<u>Não vinculadas a concessão</u>					
Em serviço					
Software	20,0%	111.734	-	-	111.734
Amortização		(77.108)	-	(4.996)	(82.104)
Em curso		26.044	2.281	-	28.325
Total Intangível		60.670	2.281	(4.996)	57.955

19 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Energia elétrica comprada	21.812	54.925	21.812	54.925
Materiais e serviços	176.611	186.758	187.179	196.525
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	3.753	4.173	3.753	4.173
Eletrosul	3.804	3.821	3.804	3.821
Furnas	4.666	4.746	4.666	4.746
CTEEP	2.218	2.258	2.218	2.258
Outros	46.607	46.690	46.607	46.690
Total	259.471	303.371	270.039	313.138

Notas Explicativas

20 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

20.1 – Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/06/2017					31/12/2016				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	664.409	664.409	74.168	738.577	-	564.166	564.166	134.569	698.735
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	259	77.587	77.846	172.413	250.259	6.454	125.000	131.454	125.000	256.454
Banco do Nordeste	10	45.636	45.646	90.134	135.780	32	45.636	45.668	112.870	158.538
Caixa Econômica Federal	4.012	137.500	141.512	262.500	404.012	6.249	112.500	118.749	337.500	456.249
BNDES	1.599	64.630	66.229	536.540	602.769	2.296	64.640	66.936	567.097	634.033
Total	5.880	989.762	995.642	1.135.755	2.131.397	15.031	911.942	926.973	1.277.036	2.204.009

- **Eletrobras**

Neste semestre, foram contratados empréstimos junto a nossa controladora, a Eletrobras, no montante de R\$ 450.164, tendo as seguintes características:

- Empréstimo no montante de R\$ 91.164, para realização de aportes na SPE Norte Energia S.A., sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a., Este contrato será pago em parcela única em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).
- Empréstimo no montante R\$ 359.000, para realização de investimentos corporativos, aportes em SPEs e implementação de ações visando à redução de custos operacionais, sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a.. Este contrato será amortizado em 18 (dezoito) meses, incluindo a carência, vencendo a primeira parcela em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).

Mediante a liberação, em 27/01/2017, dos recursos bloqueados referentes ao processo Fator K, a Companhia liquidou/amortizou empréstimos obtidos junto a Eletrobras, no montante de R\$ 359.000.

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 516.268, destes, R\$ 480.311 mediante pagamentos e R\$ 35.957 através de encontro de contas com a Eletrobras.

20.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
	2018	252.858
2019	307.379	204.233
2020	147.869	130.911
2021	96.056	96.336
2022	58.556	58.836
Após 2022	273.037	272.917
Total Não Circulante	1.135.755	1.277.036

Notas Explicativas**20.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos**

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2015	15.001	283.037	298.038	1.152.608
Ingressos	-	-	-	1.089.750
Provisão de Encargos	182.413	-	182.413	-
Variação monetária	-	8.395	8.395	(4.647)
Transferências	-	960.675	960.675	(960.675)
Amortizações/pagamentos	(182.383)	(340.165)	(522.548)	-
Saldo em 31/12/2016	15.031	911.942	926.973	1.277.036
Ingressos	-	-	-	450.164
Provisão de Encargos	129.282	-	129.282	-
Variação monetária	-	1	1	2.642
Transferências	-	594.087	594.087	(594.087)
Amortizações/pagamentos	(138.433)	(516.268)	(654.701)	-
Saldo em 30/06/2017	5.880	989.762	995.642	1.135.755

20.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
IPCA	171	215
CDI	1.380.339	1.394.235
TJLP	376.284	389.881
Sem indexador	374.603	419.678
Total	2.131.397	2.204.009
Principal	2.125.517	2.188.978
Encargos	5.880	15.031
Total	2.131.397	2.204.009

Notas Explicativas

20.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/06/2017 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2017	2018	2019	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	26.679	26.827	25.651	25.354	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.788	52.559	52.423	52.179	30/10/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	61.319	58.958	54.632	50.306	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	32.926	31.449	28.720	26.165	10/07/2031
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	134.196	135.047	132.675	128.455	2017
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	33.320	33.637	34.138	35.046	35.810	2017
Total				331.439	341.545	338.978	329.147	318.269	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE

Notas Explicativas

21 – DEBÊNTURES

Controladora e Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	30/06/2017	
			Circulante	Não Circulante
			Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29 de abril de 2016, e Portaria nº 18, de 02 de fevereiro de 2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, do Decreto 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31 de março de 2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, já subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas

21.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:

Controladora e Consolidado			
Ano	Principal	Custos de transação	Total
2018	3.555	(212)	3.343
2019	8.211	(478)	7.733
2020	8.502	(478)	8.024
2021	9.780	(531)	9.249
2022	13.164	(690)	12.474
2023	17.823	(903)	16.920
2024	19.539	(956)	18.583
Após 2024	69.311	(5.470)	63.841
Total	149.885	(9.718)	140.167

21.2 – Mutação das debêntures:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2016	-
Captações	168.000
Juros	1.594
Custos de transação apropriado	(10.620)
Saldo em 30/06/2017	158.974

22 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – PASSIVO

22.1 - Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Obrigações fiscais	88.020	85.610	89.006	88.154
	88.020	85.610	89.006	88.154
<u>Não Circulante</u>				
Obrigações fiscais	-	-	20.147	20.477
Tributos diferidos	3.477.971	3.242.660	3.491.157	3.254.553
	3.477.971	3.242.660	3.511.304	3.275.030
Total	3.565.991	3.328.270	3.600.310	3.363.184

Notas Explicativas

22.2 – Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ	2.824	3.517	2.860	3.982
CSLL	15.831	2.502	16.078	3.639
Cofins	19.686	19.989	20.052	20.661
ICMS	23.986	23.940	23.986	23.940
PIS/Pasep	4.272	4.338	4.329	4.449
IRRF	18.208	28.741	18.275	28.762
ISS	2.693	2.544	2.774	2.629
Outros	520	39	652	92
	88.020	85.610	89.006	88.154
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	653	-
CSLL	-	-	232	-
Cofins	-	-	15.827	16.825
PIS/Pasep	-	-	3.435	3.652
	-	-	20.147	20.477
Total	88.020	85.610	109.153	108.631

22.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.477.971 (R\$ 3.242.660, em 31/12/2016), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Diferenças temporárias</u>				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	10.072.891	9.377.718	10.072.891	9.377.718
Ajustes decorrentes da ICPC 01	156.434	159.517	195.218	194.497
	10.229.325	9.537.235	10.268.109	9.572.215
<u>Débitos Fiscais</u>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.557.332	2.384.309	2.562.232	2.388.679
Contribuição social sobre diferenças temporárias	920.639	858.351	928.925	865.874
Não Circulante	3.477.971	3.242.660	3.491.157	3.254.553

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP.

Notas Explicativas**23 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	19.801	18.912	20.014	19.133
FGTS	4.919	7.281	4.949	7.312
Contribuições sociais	58.869	52.951	59.138	53.236
Outros	1.564	1.584	1.564	1.584
	85.153	80.728	85.665	81.265
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	14.205	20.454	14.283	20.740
Férias	58.263	61.159	58.804	61.619
Gratificação de férias	44.525	46.747	44.525	46.747
13º Salário	28.295	-	28.441	259
	145.288	128.360	146.053	129.365
Total	230.441	209.088	231.718	210.630

24 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2016	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/06/2017
Trabalhistas	142.811	14.536	(14.341)	143.006
Cíveis	1.668.221	129.124	(17.797)	1.779.548
Ambientais	180	-	-	180
Fiscais	28.179	2.858	-	31.037
Total	1.839.391	146.518	(32.138)	1.953.771

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No semestre, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.181.718 (R\$ 1.169.311, em 31/12/2016).

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	159.924	167.964
Ambientais	710	710
Cíveis e fiscais	5.737.000	5.674.111
Total	5.897.634	5.842.785

Notas Explicativas

25 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Planos previdenciários	1.290.616	1.255.179
Seguro de vida	73.354	164.455
Total	1.363.970	1.419.634
Circulante	180.000	27.727
Não circulante	1.183.970	1.391.907

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

26 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

Circulante	
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	34.449
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	124.417
	158.866
Não Circulante	
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	22.153
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	77.982
	100.135
TOTAL	259.001

26.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

26.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

Notas Explicativas

Neste semestre, houve a adesão de 439 empregados ao PAE, com desligamento previsto para ser realizado durante o ano de 2017. As despesas com o PAE incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Para fazer face aos gastos a Companhia registrou uma provisão no montante de R\$ 112.040, referente ao incentivo financeiro.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

A Companhia considerou na provisão registrada, o montante de R\$ 90.359 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

26.3 - Outros benefícios aos empregados

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 101.511 (R\$ 84.078, no mesmo período de 2016).

27 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 31/12/2016 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	10.521	10.521
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	41.463	41.463
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	114.501	114.501
EOL Casa Nova II	57.356	57.356
EOL Casa Nova III	56.066	56.066
Total	279.907	279.907

Notas Explicativas**28 – OUTROS PASSIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.504	14.224	6.504	14.224
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.707	4.707	4.707
Cauções em garantia	3.555	3.307	3.555	3.307
Acordo Chesf/Senai	1.161	1.099	1.161	1.099
Entidade seguradora	3.140	161	3.140	161
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	105.559	101.524	105.559	101.524
Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	57.926	60.854	57.926	60.854
Outros	22.119	12.213	42.992	43.978
	207.020	200.438	227.893	232.203
Não Circulante				
Provisão E.S.S	15.114	-	15.114	-
FGTS Conta-Empresa	4.334	4.244	4.334	4.244
Eletropar	6	10	6	10
Outros	-	-	-	1
	19.454	4.254	19.454	4.255
Total	226.474	204.692	247.347	236.458

29 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

29.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.308.139	2.611.867	1.895.811	10.455.749
	Preço médio (R\$)	172,01	185,07	198,40	198,66

29.2 – Venda de energia (não auditado)

Posições vendidas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.395.978	9.804.228	9.781.024	51.850.048
	Preço médio (R\$)	126,82	125,89	137,53	137,86

Notas Explicativas

29.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Norte Energia S.A.	220.480	1.656	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	66.894	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	91.577	148	-	-
ESBR Participações S.A.	77.800	-	-	-
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	15.747	728	-	3.543
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	7.849	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	14.650	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	77.630	-	-	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53.526	-	-	-
Total	626.153	2.532	-	3.543

29.4 - Imobilizado

	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Wobeen Windpower Indústria e Comércio Ltda.	111.710	-	-	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	62.184	-	-	-
ZTT do Brasil Ltda.	56.321	-	-	-
Energ Power Ltda.	42.665	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	24.221	-	-	-
ABB Ltda.	22.698	-	-	-
Real Energy Ltda.	12.499	-	-	-
Procable Energia e Telecomunicações	10.649	-	-	-
Weg Equipamentos Elétricos Ltda.	38.204	-	-	-
Total	381.151	-	-	-

30 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2016), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/06/2017						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2016						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

Notas Explicativas

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

30.2 - Reservas de Capital

	30/06/2017	31/12/2016
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

31 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
RECBITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	225.127	430.874	198.382	390.100
Operação e manutenção de usinas e suprimento	359.115	720.263	346.624	699.875
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	130.778	179.878	17.785	27.828
Receita de construção	7.276	12.299	11.135	18.878
Remuneração do ativo financeiro	14.954	29.757	-	-
Outras receitas operacionais	1.929	4.492	2.955	4.920
	739.179	1.377.563	576.881	1.141.601
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	264.834	530.390	254.210	488.592
Receita de construção	125.784	228.507	148.348	353.550
Remuneração do ativo financeiro	326.349	716.601	8.623.595	8.621.322
Outras receitas operacionais	6.421	17.578	11.923	18.692
	723.388	1.493.076	9.038.076	9.482.156
	1.462.567	2.870.639	9.614.957	10.623.757
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(10.126)	(17.971)	(4.816)	(8.699)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.534)	(16.115)	(6.814)	(13.339)
Outros encargos CCEE	(239)	(468)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(4.488)	(12.359)	(3.557)	(6.566)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(20.482)	(43.903)	(30.903)	(62.084)
Proinfa	(14.061)	(27.765)	(15.227)	(30.167)
Taxa de fiscalização da Aneel	(2.347)	(4.693)	(4.821)	(9.643)
ICMS sobre energia elétrica	(35.985)	(69.557)	(25.947)	(51.065)
ISS	(368)	(817)	(535)	(844)
PIS/Pasep	(15.018)	(29.270)	(13.338)	(26.059)
Cofins	(69.185)	(134.832)	(61.437)	(120.032)
	(180.833)	(357.750)	(167.395)	(328.498)
RECBITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.281.734	2.512.889	9.447.562	10.295.259

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
RECITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	225.127	430.874	200.190	391.908
Operação e manutenção de usinas e suprimento	359.115	720.263	346.624	699.875
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	130.778	180.316	20.565	30.608
Receita de construção	7.276	12.299	11.135	18.878
Remuneração do ativo financeiro	14.954	29.757	-	-
Outras receitas operacionais	1.929	4.492	2.955	4.920
	739.179	1.378.001	581.469	1.146.189
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	268.940	539.392	257.717	493.770
Receita de construção	125.918	218.777	152.756	360.929
Remuneração do ativo financeiro	338.683	741.248	8.635.218	8.641.318
Outras receitas operacionais	6.421	17.578	11.923	18.692
	739.962	1.516.995	9.057.614	9.514.709
	1.479.141	2.894.996	9.639.083	10.660.898
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(10.613)	(18.943)	(5.199)	(9.288)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.695)	(16.439)	(6.939)	(13.532)
Outros encargos CCEE	(239)	(468)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(4.488)	(12.359)	(3.557)	(6.566)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(20.482)	(43.903)	(30.903)	(62.084)
Proinfa	(14.061)	(27.765)	(15.227)	(30.167)
Taxa de fiscalização da Aneel	(2.422)	(4.843)	(4.880)	(9.734)
ICMS sobre energia elétrica	(35.985)	(69.557)	(25.947)	(51.065)
ISS	(368)	(817)	(535)	(844)
PIS/Pasep	(15.292)	(29.672)	(13.934)	(26.870)
Cofins	(70.444)	(136.682)	(62.999)	(122.583)
	(183.089)	(361.448)	(170.120)	(332.733)
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.296.052	2.533.548	9.468.963	10.328.165

A principal movimentação nos períodos se deve à atualização do ativo financeiro em 2016, decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

Notas Explicativas**32 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	65.770	-	65.770	133.898	-	133.898
Encargos de uso da rede de transmissão	146.273	-	146.273	324.350	-	324.350
Custo de construção	133.060	-	133.060	240.806	-	240.806
Pessoal	81.149	392.867	474.016	172.080	563.651	735.731
Material	2.514	3.806	6.320	4.931	7.170	12.101
Serviço de terceiros	20.766	29.043	49.809	41.282	54.842	96.124
Depreciação e amortização	7.689	16.401	24.090	15.433	33.744	49.177
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.073	-	2.073	3.358	-	3.358
Provisão (reversão) contrato oneroso	(27.398)	-	(27.398)	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	58.734	58.734
Arrendamentos e aluguéis	1.293	1.944	3.237	2.267	3.851	6.118
Tributos	89	1.102	1.191	197	3.632	3.829
Provisões para contingências	-	114.745	114.745	-	146.518	146.518
Provisão (reversão) impairment	-	(91.878)	(91.878)	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	13.446	13.446	-	13.022	13.022
Perdas com clientes	-	(2.760)	(2.760)	-	(10.315)	(10.315)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(21.726)	(21.726)	-	(49.918)	(49.918)
Outros	27.211	3.935	31.146	13.847	5.722	19.569
Total	460.489	490.292	950.781	952.449	830.653	1.783.102

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2016			Período de 6 meses findos em 30/06/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	84.952	-	84.952	187.891	-	187.891
Encargos de uso da rede de transmissão	158.643	-	158.643	318.434	-	318.434
Custo de construção	159.483	-	159.483	372.428	-	372.428
Pessoal	84.748	152.223	236.971	169.211	298.375	467.586
Material	2.689	2.108	4.797	4.641	5.632	10.273
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	22.359	28.186	50.545	41.589	57.246	98.835
Depreciação e amortização	8.088	16.861	24.949	16.365	34.273	50.638
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.504	-	2.504	4.839	-	4.839
Provisão (reversão) contrato oneroso	11.630	-	11.630	(21.584)	-	(21.584)
Benefícios pós-emprego	-	34.976	34.976	-	69.951	69.951
Arrendamentos e aluguéis	1.165	2.219	3.384	2.356	4.322	6.678
Tributos	879	1.295	2.174	1.381	4.024	5.405
Provisões para contingências	-	42.775	42.775	-	116.370	116.370
Provisão (reversão) impairment	-	(59.501)	(59.501)	-	(66.256)	(66.256)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	25.628	25.628	-	51.864	51.864
Perdas com clientes	-	8.993	8.993	-	17.600	17.600
Resultado de equivalência patrimonial	-	(17.402)	(17.402)	-	(45.205)	(45.205)
Outros	(1.917)	1.543	(374)	(16.023)	8.601	(7.422)
Total	535.223	239.904	775.127	1.089.331	556.797	1.646.128

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	65.770	-	65.770	133.898	-	133.898
Encargos de uso da rede de transmissão	146.273	-	146.273	324.350	-	324.350
Custo de construção	133.194	-	133.194	231.076	-	231.076
Pessoal	82.245	394.058	476.303	174.200	566.768	740.968
Material	2.536	4.250	6.786	5.020	7.642	12.662
Serviço de terceiros	22.305	29.313	51.618	45.307	56.040	101.347
Depreciação e amortização	7.689	16.416	24.105	15.433	33.773	49.206
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.073	-	2.073	3.358	-	3.358
Provisão (reversão) contrato oneroso	(27.398)	-	(27.398)	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	58.734	58.734
Arrendamentos e aluguéis	1.360	2.068	3.428	2.426	4.126	6.552
Tributos	90	1.174	1.264	202	3.823	4.025
Provisões para contingências	-	114.745	114.745	-	146.519	146.519
Provisão (reversão) impairment	-	(91.878)	(91.878)	-	1.647	1.647
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	13.446	13.446	-	13.022	13.022
Perdas com clientes	-	(2.760)	(2.760)	-	(10.315)	(10.315)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(25.681)	(25.681)	-	(46.229)	(46.229)
Outros	27.343	4.089	31.432	14.124	6.487	20.611
Total	463.480	488.607	952.087	949.394	842.037	1.791.431

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2016			Período de 6 meses findos em 30/06/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	91.818	-	91.818	194.757	-	194.757
Encargos de uso da rede de transmissão	158.643	-	158.643	318.434	-	318.434
Custo de construção	163.891	-	163.891	379.807	-	379.807
Pessoal	86.156	152.845	239.001	171.506	299.250	470.756
Material	2.724	2.105	4.829	4.707	5.632	10.339
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	24.283	29.478	53.761	44.172	59.118	103.290
Depreciação e amortização	8.093	16.867	24.960	16.373	34.286	50.659
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.504	-	2.504	4.839	-	4.839
Provisão (reversão) contrato oneroso	11.630	-	11.630	(21.584)	-	(21.584)
Benefícios pós-emprego	-	34.976	34.976	-	69.951	69.951
Arrendamentos e aluguéis	1.250	2.336	3.586	2.513	4.841	7.354
Tributos	891	1.440	2.331	1.382	4.218	5.600
Provisões para contingências	-	42.775	42.775	-	116.370	116.370
Provisão (reversão) impairment	-	(59.501)	(59.501)	-	(66.256)	(66.256)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	25.628	25.628	-	51.864	51.864
Perdas com clientes	-	8.993	8.993	-	17.600	17.600
Resultado de equivalência patrimonial	-	(12.816)	(12.816)	-	(33.105)	(33.105)
Outros	(1.874)	2.217	343	(15.969)	9.404	(6.565)
Total	550.009	247.343	797.352	1.108.740	573.173	1.681.913

Notas Explicativas

33 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	4.841	11.881	9.041	29.754
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	6.912	15.088	30.167	60.605
Outras variações monetárias ativas	1.503	5.690	177	644
Outras receitas financeiras	36.069	44.135	29.377	57.995
PIS/Pasep e Cofins	-	(5)	-	-
	49.325	76.789	68.762	148.998
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(68.980)	(139.642)	(36.563)	(71.228)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(910)	(2.641)	(1.670)	(2.312)
Outras variações monetárias passivas	(1.372)	(2.487)	(1.614)	(4.220)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	1.282	(4.035)	-	-
Outras despesas financeiras	(36.068)	(40.514)	(10.291)	(28.548)
	(106.048)	(189.319)	(50.138)	(106.308)
Total	(56.723)	(112.530)	18.624	42.690

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	7.711	17.663	11.679	36.010
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	6.912	15.088	30.168	60.605
Outras variações monetárias ativas	1.503	5.690	177	644
Outras receitas financeiras	36.087	44.154	29.528	58.165
PIS/Pasep e Cofins	(148)	(254)	(142)	(313)
	52.065	82.341	71.410	155.111
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(70.574)	(141.236)	(36.563)	(71.228)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(910)	(2.641)	(1.656)	(2.312)
Outras variações monetárias passivas	(1.372)	(2.487)	(1.614)	(4.220)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	1.282	(4.035)	-	-
Outras despesas financeiras	(49.913)	(54.627)	(10.490)	(28.790)
	(121.487)	(205.026)	(50.323)	(106.550)
Total	(69.422)	(122.685)	21.087	48.561

A variação ocorrida em encargos de dívidas foi decorrente de novos financiamentos e empréstimos obtidos após de 30/06/2016.

Notas Explicativas

34 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	274.230	617.257	8.691.059	8.691.821
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(93.238)	(209.867)	(2.954.960)	(2.955.219)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	26.018	110.551	(28.846)	(15.701)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(46.424)	(147.616)	37.674	16.387
Imposto de renda e contribuição social apurados	(113.644)	(246.932)	(2.946.132)	(2.954.533)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.254)	(8.134)	(16.531)	(25.457)
Contribuição Social	(6.306)	(8.134)	(4.593)	(7.148)
Imposto de Renda	52	-	(11.938)	(18.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(107.390)	(238.798)	(2.929.601)	(2.929.076)
Contribuição Social	(30.979)	(65.775)	(775.482)	(775.343)
Imposto de Renda	(76.411)	(173.023)	(2.154.119)	(2.153.733)
Imposto de renda do período e contribuição social	(113.644)	(246.932)	(2.946.132)	(2.954.533)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017	Período de 6 meses findos em 30/06/2017	Período de 3 meses findos em 30/06/2016	Período de 6 meses findos em 30/06/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	274.543	619.432	8.692.698	8.694.813
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(93.345)	(210.607)	(2.955.517)	(2.956.236)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	26.018	110.551	(28.846)	(15.701)
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(46.613)	(149.050)	36.605	14.456
Imposto de renda e contribuição social apurados	(113.940)	(249.106)	(2.947.758)	(2.957.481)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.093)	(8.093)	(16.864)	(26.395)
Contribuição Social	(6.124)	(8.407)	(4.683)	(7.399)
Imposto de Renda	31	314	(12.181)	(18.996)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(107.847)	(241.013)	(2.930.894)	(2.931.086)
Contribuição Social	(31.249)	(66.780)	(776.244)	(776.529)
Imposto de Renda	(76.598)	(174.233)	(2.154.650)	(2.154.557)
Imposto de renda do período e contribuição social	(113.940)	(249.106)	(2.947.758)	(2.957.481)

Notas Explicativas

35 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

35.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	527.033	379.502	535.353	387.846
Ativo financeiro – concessão de serviço público	12.644.288	11.766.576	13.298.661	12.435.726
Financiamentos e empréstimos	32	827	32	827
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.187	8.209	8.187	8.209
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	157.628	126.696	157.672	126.724
Mensurados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	94.414	36.969	306.379	140.399
Total Ativos financeiros	13.919.404	12.806.601	14.794.106	13.587.553
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	2.131.397	2.204.009	2.131.397	2.204.009
Fornecedores	259.471	303.371	270.039	313.138
Debêntures	-	-	158.974	-
Total Passivos financeiros	2.390.868	2.507.380	2.560.410	2.517.147

35.2 – GESTÃO DE RISCO

35.2.1 – Riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Passivos		
TJLP	376.284	389.881
CDI	1.380.339	1.394.235
IPCA	105.730	101.739
Total	1.862.353	1.885.855
Passivo líquido exposto	1.862.353	1.885.855

Exposição à taxa de juros	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Passivos		
TJLP	376.284	389.881
CDI	1.380.339	1.394.235
IPCA	264.704	101.739
Total	2.021.327	1.885.855
Passivo líquido exposto	2.021.327	1.885.855

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2017						
Fornecedores	259.471	259.471	259.471	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.131.397	2.408.198	895.231	567.994	620.777	324.196
Obrigações estimadas	189.952	189.952	189.952	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	303.371	303.371	303.371	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	160.857	160.857	160.857	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2017						
Fornecedores	270.039	270.039	270.039	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.131.397	2.408.198	895.231	567.994	620.777	324.196
Debêntures	158.974	168.692	18.807	11.766	68.808	69.311
Obrigações estimadas	190.908	190.908	190.908	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	313.138	313.138	313.138	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	161.861	161.861	161.861	-	-	-

35.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em resposta a investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Eletrobras detém participações acionárias minoritárias, em 2015, o Conselho de Administração da empresa (CAE) decidiu por iniciar um procedimento investigativo, em face do risco de tais irregularidades apontadas poderem afetar alguns dos principais investimentos da Eletrobras.

Para conduzir a investigação foi contratado escritório de advocacia norte-americano, Hogan Lovells US LLP, com notória especialização em ações investigativas e instaurada a Comissão Independente de Gestão da Investigação (CIGI), composta de especialistas notórios e independentes, contratados para exercerem a supervisão do processo de investigação.

O procedimento investigatório seguiu os princípios adotados pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e *Department of Justice* (DOJ), para procedimentos desta natureza, em vista de que, após 2008, quando a Eletrobras passou a ser listada na Bolsa de Valores de Nova York por meio de ADR's – American Deposit Receipts, tornou-se sujeita às leis norte-americanas que regulam o mercado de capitais, em especial, a toda a regulamentação fixada pelo U.S. Securities and Exchange Act. Dentre essas leis encontra-se a *Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA que, em síntese, criminaliza os atos de corrupção, tais como o pagamento a funcionários de governos estrangeiros, partidos políticos, candidatos a cargos políticos estrangeiros em troca de vantagens comerciais ou econômicas.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo violações ao FCPA, à legislação brasileira, ao Código de Ética e políticas de integridade da Eletrobras.

Notas Explicativas

No decorrer de 2015 e 2016, no âmbito da operação Lava Jato, as operações Radioatividade e Pripyat resultaram no indiciamento de 06 ex-executivos da Eletronuclear, bem como de outros envolvidos. Os processos ainda se encontram em andamento, tendo sido proferida sentença condenatória contra um desses ex-funcionários. A Eletrobras vem cooperando com as autoridades no compartilhamento de informações levantadas pela investigação independente, participando, inclusive, como assistente de acusação contra os réus nestes processos criminais.

Visando facilitar e garantir o andamento das investigações, a administração da Companhia vem adotando as medidas de governança requeridas e/ou recomendadas pelo *Hogan Lovells* e pela Comissão Independente. Desde o início da investigação, a Eletrobras substituiu todo o seu Conselho de Administração, contratou um novo CEO e vem reforçando sua estrutura de compliance. Em meados de 2016, foi criada a Diretoria de Conformidade, responsável pela coordenação do programa de compliance e pelo gerenciamento de riscos na Companhia e nas suas subsidiárias.

No mesmo sentido, a Eletrobras revisou contratos específicos nos quais as investigações identificaram possíveis irregularidades tendo sido os mesmos suspensos, quando tais suspeitas se confirmaram.

Em relação aos empregados e diretores envolvidos nas situações identificadas pela investigação, a Eletrobras já tomou medidas punitivas na esfera administrativa, incluindo a suspensão do contrato de trabalho e o desligamento dos envolvidos. Atualmente estão sendo estudadas as possibilidades jurídicas de responsabilização de tais funcionários, na esfera cível, já estando a Eletrobras em negociação com a Advocacia Geral da União quanto à propositura de eventuais ações de improbidade.

Em outubro de 2016, a investigação independente completou a etapa que tinha como objetivo identificar atos ilícitos que pudessem causar eventuais distorções significativas nas demonstrações financeiras da Companhia. Nesta etapa foram considerados certos valores estimados como relacionados a licitações atribuídos pela investigação independente como oriundos da prática de cartel e propinas que teriam sido pagas, desde 2008, por certos empreiteiros e fornecedores contratados por subsidiárias e por algumas das SPEs não controladas pela Companhia.

No entanto, não há informações suficientes que permitam à Companhia determinar os períodos específicos em que teriam ocorrido tais pagamentos indevidos. Assim, a Companhia entendeu que, após ter envidado esforços razoáveis, foi impraticável determinar os efeitos por períodos específicos anteriores, relativos aos pagamentos ilegais em suas demonstrações financeiras, tendo registrado o ajuste para os pagamentos indevidos e, portanto, incorretamente capitalizados, em setembro de 2016.

A Companhia não identificou contratos após 31 de dezembro de 2015 que possam ter sido afetados pelo esquema citado. A Eletrobras registrou como baixa de custos capitalizados no ativo imobilizado o total de R\$ 211.123 representando valores estimados pagos indevidamente em períodos anteriores, desse montante, R\$ 143.957 já havia sido reconhecido como *impairment* em períodos anteriores, ocasionando a reversão dessa provisão. Houve também o reconhecimento de uma perda de R\$ 91.464 no resultado de investimento na Norte Energia S.A., SPE não controlada pela Eletrobras e avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

O resumo desses ajustes no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

	31/12/2016
Balanço	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)
Demonstração do Resultado	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)

A Eletrobras vem implementando diversas ações de governança e remediação, adotando medidas necessárias para investigar as alegações relativas à Operação Lava Jato, além de avaliar as possibilidades de ressarcimento face aos danos sofridos em razão de condutas ilícitas, praticadas tanto pelos empregados que contribuíram para o ilícito, quanto pelas empreiteiras contratadas

Notas Explicativas

Contudo, ainda que tenha havido a conclusão da etapa da investigação independente com vistas ao reconhecimento contábil de atos ilícitos identificados que pudessem ter efeito significativo em suas demonstrações financeiras, procedimentos adicionais relacionados ao processo investigatório ainda estão em andamento, especialmente para atendimento aos requisitos das comissões de *Enforcement* da SEC e DOJ.

De acordo com o atual conhecimento da Eletrobras, não se espera que esses procedimentos tragam informações relevantes adicionais que possam gerar impactos significativos nas suas demonstrações financeiras. Contudo, as investigações da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas e o Ministério Público Federal poderá levar tempo considerável para concluir todos os seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações financeiras.

Em janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a condução da nova etapa do processo de investigação. Na mesma reunião, o Conselho de Administração autorizou a assinatura dos instrumentos jurídicos com as autoridades americanas ("*Tooling Agreement e Statute of Limitation The Second Consecutive*"), estendendo o prazo prescricional para a ação de investigação de potenciais violações ao FCPA. A assinatura desses documentos demonstra a cooperação e a boa-fé da Eletrobras com relação às autoridades estadunidenses, tratando com clareza e transparência todas as questões corporativas envolvidas.

Em abril de 2017, em decorrência dos acordos de delação celebrados entre os executivos do principal grupo de construção do Brasil, Odebrecht, o Supremo Tribunal Federal solicitou que fossem iniciadas investigações sobre a conduta dos políticos que participaram desses acordos. Essas investigações referem-se exclusivamente aos indivíduos sobre os quais o Supremo Tribunal Federal tem jurisdição exclusiva. Além disso, outras investigações oficiais podem ser iniciadas contra indivíduos que estão sujeitos à jurisdição dos tribunais comuns.

Certas alegações de potenciais atos ilegais se tornaram públicos, em abril de 2017, no âmbito do projeto Santo Antônio, no qual a Eletrobras é minoritária indireta por intermédio da controlada Furnas. A fim de garantir a independência e imparcialidade das investigações, por orientação da Eletrobras, Furnas afastou dois executivos citados em depoimentos como tendo supostamente recebido vantagens indevidas.

Em 08 de junho de 2017, a controlada Furnas recebeu a Polícia Civil Fazendária do Rio de Janeiro na sede da empresa durante a operação batizada de "Barão Gatuno", um desdobramento da Operação Lava Jato, visando a busca e apreensão de documentos, relacionadas ao empreendimento de Serra do Facão onde Furnas participa com 49,47% do capital social.

Foi a primeira operação de âmbito estadual decorrente da Operação Lava Jato. À data da operação, foram apreendidos documentos na sede de Furnas, nas sedes das empresas envolvidas e em endereços residenciais dos envolvidos no intuito de levantar provas.

Em vista das denúncias levantadas, é do interesse da Eletrobras colaborar e auxiliar o processo investigativo, de forma a englobar o empreendimento de Furnas na ação em curso na Companhia e buscar ressarcimento caso sejam identificadas irregularidades. *Hogan Lovells*, sob supervisão direta da Comissão Independente, continua monitorando os acordos de negociação tornados públicos, bem como outras informações publicadas pela imprensa conduzidas pela "Operação Lava Jato". Caso as alegações relacionadas ao projeto de Santo Antonio se revelem verdadeiras, a Administração entende que não haverá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que o montante de *impairment* registrado, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, é suficiente para cobrir os valores das alegações conhecidas até o momento.

35.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser

Notas Explicativas

demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Financiamentos e empréstimos	2.131.397	2.204.009	2.131.397	2.204.009
(-)Caixa e equivalentes de caixa	94.414	36.969	306.379	140.399
Dívida líquida	2.036.983	2.167.040	1.825.018	2.063.610
Patrimônio líquido	12.947.402	12.581.866	12.963.393	12.597.856
Total do capital	14.984.385	14.748.906	14.788.411	14.661.466
Índice de alavancagem financeira	13,6%	14,7%	12,3%	14,1%

35.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	30/06/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	12.727	-	-	12.727
Total	12.727	-	-	12.727
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Aplicações financeiras	3.228	-	-
Total	3.228	-	-	3.228

	Consolidado			
	30/06/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	206.696	-	-	206.696
Total	206.696	-	-	206.696
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Aplicações financeiras	101.065	-	-
Total	101.065	-	-	101.065

Instrumentos Financeiros	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	12.727	12.727	3.228	3.228
Total	12.727	12.727	3.228	3.228

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Notas Explicativas

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

35.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora						
	Saldo em 30/06/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(376.284)	7,08	5,31	3,54	(402.925)	(396.265)	(389.604)
IPCA	(105.730)	3,60	2,70	1,80	(109.536)	(108.585)	(107.633)
CDI	(1.380.339)	8,27	6,20	4,14	(1.494.493)	(1.465.920)	(1.437.485)
Efeito líquido	(1.862.353)				(2.006.954)	(1.970.770)	(1.934.722)

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(376.284)	7,08	5,31	3,54	(402.925)	(396.265)	(389.604)
IPCA	(264.704)	3,60	2,70	1,80	(274.233)	(271.851)	(269.469)
CDI	(1.380.339)	8,27	6,20	4,14	(1.494.493)	(1.465.920)	(1.437.485)
Efeito líquido	(2.021.327)				(2.171.651)	(2.134.036)	(2.096.558)

Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/06/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(376.284)	7,08	8,85	10,62	(402.925)	(409.585)	(416.245)
IPCA	(105.730)	3,60	4,50	5,40	(109.536)	(110.488)	(111.439)
CDI	(1.380.339)	8,27	10,34	12,41	(1.494.493)	(1.523.066)	(1.551.639)
Efeito líquido	(1.862.353)				(2.006.954)	(2.043.139)	(2.079.323)

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(376.284)	7,08	8,85	10,62	(402.925)	(409.585)	(416.245)
IPCA	(264.704)	3,60	4,50	5,40	(274.233)	(276.616)	(278.998)
CDI	(1.380.339)	8,27	10,34	12,41	(1.494.493)	(1.523.066)	(1.551.639)
Efeito líquido	(2.021.327)				(2.012.677)	(2.050.293)	(2.087.908)

Notas Explicativas

36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	608.054	673.680	1.281.734	1.122.434	1.390.455	2.512.889
CUSTO OPERACIONAL	(253.307)	(207.182)	(460.489)	(563.225)	(389.224)	(952.449)
LUCRO BRUTO	354.747	466.498	821.245	559.209	1.001.231	1.560.440
DESPEAS OPERACIONAIS	(237.612)	(274.406)	(512.018)	(294.105)	(586.466)	(880.571)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	117.135	192.092	309.227	265.104	414.765	679.869
RESULTADO FINANCEIRO	(10.620)	(46.103)	(56.723)	(23.522)	(89.008)	(112.530)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	106.515	145.989	252.504	241.582	325.757	567.339
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(13.732)	35.458	21.726	(35.487)	85.405	49.918
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	92.783	181.447	274.230	206.095	411.162	617.257
Imposto de renda e contribuição social	(1.533)	(4.721)	(6.254)	(7.989)	(145)	(8.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	(107.373)	(107.390)	(607)	(238.191)	(238.798)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	91.233	69.353	160.586	197.499	172.826	370.325
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	1,63	1,24	2,87	3,53	3,09	6,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	1,63	1,24	2,87	3,53	3,09	6,62

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2016			Período de 6 meses findos em 30/06/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	457.586	8.989.976	9.447.562	904.919	9.390.340	10.295.259
CUSTO OPERACIONAL	(300.405)	(234.818)	(535.223)	(603.104)	(486.227)	(1.089.331)
LUCRO BRUTO	157.181	8.755.158	8.912.339	301.815	8.904.113	9.205.928
DESPEAS OPERACIONAIS	(121.807)	(135.499)	(257.306)	(268.044)	(333.958)	(602.002)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	35.374	8.619.659	8.655.033	33.771	8.570.155	8.603.926
RESULTADO FINANCEIRO	50.038	(31.414)	18.624	81.010	(38.320)	42.690
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	85.412	8.588.245	8.673.657	114.781	8.531.835	8.646.616
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(61.644)	79.046	17.402	(54.915)	100.120	45.205
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	23.768	8.667.291	8.691.059	59.866	8.631.955	8.691.821
Imposto de renda e contribuição social	(9.391)	(7.140)	(16.531)	(33.167)	7.710	(25.457)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149	(2.929.750)	(2.929.601)	283	(2.929.359)	(2.929.076)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.526	5.730.401	5.744.927	26.982	5.710.306	5.737.288
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,26	102,50	102,76	0,48	102,14	102,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,26	102,50	102,76	0,48	102,14	102,62

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2017			Período de 6 meses findos em 30/06/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	608.054	687.998	1.296.052	1.122.832	1.410.716	2.533.548
CUSTO OPERACIONAL	(253.307)	(210.173)	(463.480)	(563.225)	(386.169)	(949.394)
LUCRO BRUTO	354.747	477.825	832.572	559.607	1.024.547	1.584.154
DESPEAS OPERACIONAIS	(238.642)	(275.646)	(514.288)	(297.858)	(590.408)	(888.266)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	116.105	202.179	318.284	261.749	434.139	695.888
RESULTADO FINANCEIRO	(9.835)	(59.587)	(69.422)	(21.077)	(101.608)	(122.685)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	106.270	142.592	248.862	240.672	332.531	573.203
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(13.438)	39.119	25.681	(34.370)	80.599	46.229
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	92.832	181.711	274.543	206.302	413.130	619.432
Imposto de renda e contribuição social	(1.565)	(4.528)	(6.093)	(8.195)	102	(8.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	(107.830)	(107.847)	(607)	(240.406)	(241.013)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	91.250	69.353	160.603	197.500	172.826	370.326
Resultado atribuível aos acionistas controladores	91.233	69.353	160.586	197.499	172.826	370.325
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	17	-	17	1	-	1
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	3,53	3,09	6,62	3,53	3,09	6,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	3,53	3,09	6,62	3,53	3,09	6,62

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/06/2016			Período de 6 meses findos em 30/06/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	461.823	9.007.140	9.468.963	909.156	9.419.009	10.328.165
CUSTO OPERACIONAL	(307.271)	(242.738)	(550.009)	(609.970)	(498.770)	(1.108.740)
LUCRO BRUTO	154.552	8.764.402	8.918.954	299.186	8.920.239	9.219.425
DESPEAS OPERACIONAIS	(124.660)	(135.499)	(260.159)	(272.320)	(333.958)	(606.278)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	29.892	8.628.903	8.658.795	26.866	8.586.281	8.613.147
RESULTADO FINANCEIRO	51.945	(30.858)	21.087	85.977	(37.416)	48.561
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	81.837	8.598.045	8.679.882	112.843	8.548.865	8.661.708
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(58.056)	70.872	12.816	(52.933)	86.038	33.105
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	23.781	8.668.917	8.692.698	59.910	8.634.903	8.694.813
Imposto de renda e contribuição social	(9.391)	(7.473)	(16.864)	(33.167)	6.772	(26.395)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149	(2.931.043)	(2.930.894)	283	(2.931.369)	(2.931.086)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.539	5.730.401	5.744.940	27.026	5.710.306	5.737.332
Resultado atribuível aos acionistas controladores	14.526	5.730.401	5.744.927	26.982	5.710.306	5.737.288
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	13	-	13	44	-	44
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	0,26	102,50	102,76	0,48	102,14	102,62
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	0,26	102,50	102,76	0,48	102,14	102,62

Notas Explicativas

37 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/06/2017			31/12/2016		30/06/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	923	-	-	1.223	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	738.577	-	-	698.735	-
	Contas a pagar	-	164.007	-	-	102.213	-
	Despesa financeira	-	-	(57.267)	-	-	(1.667)
		923	902.584	(57.267)	1.223	800.948	(1.667)
Furnas	Clientes	3.790	-	-	3.790	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	26	-
	Fornecedores	-	4.666	-	-	4.746	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(28.545)	-	-	(26.697)
		3.790	4.666	(28.545)	3.790	4.772	(26.697)
Eletrosul	Clientes	82	-	-	83	-	-
	Contas a receber	44	-	-	44	-	-
	Fornecedores	-	3.804	-	-	3.821	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(23.232)	-	-	(22.235)
		126	3.804	(23.232)	127	3.821	(22.235)
Eletronorte	Clientes	3.291	-	-	3.324	-	-
	Fornecedores	-	3.753	-	-	4.173	-
	Contas a receber	43	-	-	77	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(24.012)	-	-	(19.850)
		3.334	3.753	(24.012)	3.401	4.173	(19.850)
Eletronuclear	Clientes	578	-	-	580	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	60	-
		578	-	-	580	60	-
CGTEE	Clientes	326	-	-	328	-	-
		326	-	-	328	-	-
Eletropar	Contas a receber	719	-	-	958	-	-
	Contas a pagar	-	5	-	-	83	-
		719	5	-	958	83	-
Ceal	Clientes	54.125	-	-	51.363	-	-
	Contas a receber	61	-	-	442	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	115	-
	Suprimento de energia	-	-	10.624	-	-	11.203
		54.186	-	10.624	51.805	115	11.203
Fachesf	Fornecedores	-	387	-	-	-	-
	Contribuição normal	-	6.504	-	-	14.224	-
	Contratos atuariais	-	1.121.035	-	-	-	-
	Despesa financeira	-	-	(23.099)	-	-	(80.670)
	Despesas operacionais	-	-	(11.991)	-	-	(12.260)
	Despesas atuariais	-	-	(3.358)	-	-	(69.951)
		-	1.127.926	(38.448)	-	14.224	(162.881)
Celg-D	Clientes	-	-	-	5.265	-	-
	Suprimento de energia	-	-	8.624	-	-	23.737
		-	-	8.624	5.265	-	23.737
Cepisa	Clientes	4.201	-	-	4.459	-	-
	Suprimento de energia	-	-	9.830	-	-	10.366
		4.201	-	9.830	4.459	-	10.366
STN	Contas a receber	309	-	-	304	-	-
	Partic. societária permanente	194.720	-	-	202.898	-	-
	Fornecedores	-	843	-	-	842	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.834	-	-	1.681
	Equivalência patrimonial	-	-	13.254	-	-	53.212
	Dividendos	14.235	-	-	8.974	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.992)	-	-	(4.684)
		209.264	843	10.096	212.176	842	50.209

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2017			31/12/2016		30/06/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	47.966	-	-	47.907	-	-
	Fornecedores	-	662	-	-	879	-
	Dividendos	1.272	-	-	1.171	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.020)	-	-	(3.620)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.880	-	-	3.684
		49.238	662	(140)	49.078	879	64
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	108.083	-	-	104.650	-	-
	Clientes	191	-	-	190	-	-
	Dividendos	10.781	-	-	4.743	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	14.750	-	-	15.091
		119.055	-	14.750	109.583	-	15.091
ESBR Participações S.A.	Clientes	4.831	-	-	4.876	-	-
	Partic. societária permanente	1.623.337	-	-	1.665.961	-	-
	Fornecedores	-	14.063	-	-	17.206	-
	Energia comprada	-	-	(84.865)	-	-	(94.050)
	AFAC	290.600	-	-	267.600	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(42.624)	-	-	(33.745)	
		1.918.768	14.063	(127.489)	1.938.437	17.206	(127.795)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	601.868	-	-	564.755	-	-
	Fornecedores	-	2.384	-	-	4.271	-
	Dividendos	7.595	-	-	23.035	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	21.673	-	-	14.525
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(13.141)	-	-	(14.218)
		609.463	2.384	8.532	587.790	4.271	307
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	259.859	-	-	257.420	-	-
	Dividendos	4.208	-	-	3.934	-	-
	Fornecedores	-	1.110	-	-	1.106	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(5.064)	-	-	(4.592)
	Equivalência patrimonial	-	-	2.711	-	-	(3.377)
		264.067	1.110	(2.353)	261.354	1.106	(7.969)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.299	-	-	7.343	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(44)	-	-	(52)
		16.477	-	(44)	16.521	-	(52)
TDG	Partic. societária permanente	23.958	-	-	7.829	-	-
	Contas a receber	225	-	-	225	-	-
	Fornecedores	-	102	-	-	115	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.349	-	-	1.392
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(680)	-	-	(720)
	Equivalência patrimonial	-	-	16.129	-	-	3.676
		125.183	102	16.798	109.054	115	4.348
Norte Energia S.A.	Clientes	2.263	-	-	1.946	-	-
	Partic. societária permanente	1.727.537	-	-	1.607.827	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.260	-	-	(2.862)
		1.729.800	-	5.260	1.609.773	-	(2.862)
Ceron	Clientes	905	-	-	715	-	-
	Suprimento de energia	-	-	3.989	-	-	2.524
		905	-	3.989	715	-	2.524
Eletroacre	Clientes	457	-	-	574	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.768	-	-	2.941
		457	-	2.768	574	-	2.941
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	27	-	-	27	-	-
	Contas a receber	33	-	-	31	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	165	-	-	155
	Partic. societária permanente	53.603	-	-	57.012	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	323	-	-	22
	Dividendos	1.166	-	-	1.391	-	-
		54.829	-	488	58.461	-	177

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2017			31/12/2016		30/06/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	51.798	-	-	57.157	-	-
	Clientes	6	-	-	18	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.359)	-	-	(2.411)
	Dividendos	231	-	-	231	-	-
		52.035	-	(5.359)	57.406	-	(2.411)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.028	-	-	1.485	-	-
	Clientes	10	-	-	11	-	-
	Energia comprada	-	-	(6.580)	-	-	-
	Fornecedores	-	1.460	-	-	684	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(153)	-	-	16
		1.038	1.460	(6.733)	1.496	684	16
Cepel	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	Despesas operacionais	-	-	(3.376)	-	-	(2.112)
		-	-	(3.376)	-	-	(2.112)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	392.959	-	-	360.072	-	-
	Fornecedores	-	529	-	-	529	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	120	-	-	-
	Dividendos	-	-	-	9.891	-	-
	Encargo de uso da rede	-	-	(3.199)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	22.996	-	-	14.371
		392.959	529	19.917	369.963	529	14.371
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	90.846	-	-	92.452	-	-
	Clientes	-	-	-	22	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.606)	-	-	4.717
	AFAC	43.099	-	-	43.099	-	-
		133.945	-	(1.606)	135.573	-	4.717
Extremoz	Contas a receber	233	-	-	219	-	-
	Partic. societária permanente	74.356	-	-	62.226	-	-
	Fornecedores	-	264	-	-	265	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.389	-	-	1.305
	Encargo de uso de rede	-	-	(1.595)	-	-	(1.251)
	AFAC	551.883	-	-	590.189	-	-
	Dividendos	-	-	-	7.324	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	4.806	-	-	14.081
		626.472	264	4.600	659.958	265	14.135
Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	104.791	-	-	104.060	-	-
	Clientes	-	-	-	21	-	-
	Contas a receber	-	-	-	492	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	731	-	-	(10.726)
		104.791	-	731	104.573	-	(10.726)
Chapada do Piauí II	Partic. societária permanente	145.476	-	-	117.701	-	-
	Clientes	-	-	-	29	-	-
	AFAC	35.213	-	-	35.213	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	856	-	-	(20.069)
		180.689	-	856	152.943	-	(20.069)
Amazonas	Clientes	702	-	-	787	-	-
		702	-	-	787	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	89.258	-	-	94.614	-	-
	Clientes	-	-	-	14	-	-
	AFAC	9.554	-	-	9.443	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.356)	-	-	(2.194)
		98.812	-	(5.356)	104.071	-	(2.194)
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	270.768	-	-	215.610	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.192)	-	-	(772)
		270.768	-	(1.192)	215.610	-	(772)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/06/2017			31/12/2016		30/06/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	344.002	-	-	338.489	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.284)	-	-	332
	Dividendos	-	-	-	141	-	-
		344.002	-	(1.284)	338.630	-	332
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	148.319	-	-	146.589	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	160	-	-	(2.530)
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	8.559
		148.319	-	160	146.589	-	6.029
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	77.142	-	-	77.135	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	7	-	-	216
		77.142	-	7	77.135	-	216

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 20;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.
-

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Notas Explicativas

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

37.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a junho de 2017 e 2016 está demonstrado a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	1.802	1.699
Encargos Sociais	415	405
Benefícios	327	247
Total	2.544	2.351

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas

38 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2017, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apólices	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.294.090	7.955
- Riscos aeronáuticos	44.075	698
- Transporte	163.500	189
	6.501.665	8.842

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 3.367 para responsabilidade civil e R\$ 23.568 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

39 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Notas Explicativas

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, serão incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/06/2017, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	6.167.536
Valor total do ativo Financeiro atualizado	11.259.920
Efeito Resultado no 1º semestre 2017	
Receita operacional	695.173
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(236.359)
Efeito líquido	458.814

40 – INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 30 de junho de 2017 um valor líquido de R\$ 10.072.891 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Notas Explicativas

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos do RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 1.903.882 registrado no ativo não circulante.

41 – TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS PARA ELETROBRAS

Em reunião realizada em 30/06/2017 do Conselho de Administração da Eletrobras, foi aprovado o recebimento pela Eletrobras, de determinadas participações acionárias detidas pela Chesf, em sociedades de propósito específico ("SPE"), de geração eólica e de transmissão, conforme a seguir listadas.

A operação acima mencionada representa uma das etapas previstas no Plano Diretor de Negócios e Gestão ("PDNG") 2017/2021, divulgado ao mercado pela nossa controladora, Eletrobras, por meio do Fato Relevante de 17 de novembro de 2016 e comunicado ao mercado da Chesf de 25 de janeiro de 2017. A transferência de ativos da Chesf para a Eletrobras, tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia com a Eletrobras e diminuir sua alavancagem financeira.

SPEs	% de participação
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%
Pedra Branca S.A.	49,00%
São Pedro do Lago S.A.	49,00%
Sete Gameleiras S.A.	49,00%
Baraúnas I Energética S.A.	49,00%
Mussambê Energética S.A.	49,00%
Morro Branco I Energética S.A.	49,00%
Baraúnas II Energética S.A.	1,50%
Banda de Couro Energética S.A.	1,70%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%

A efetiva transferência dos ativos depende de autorização regulatória, societária e de agentes financiadores, conforme o caso.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Sinval Zaidan Gama
Conselheiro

Armando Casado de Araujo
Conselheiro

Mauricyo José Andrade Correia
Conselheiro

José Oto Santana Filho
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Orlando Henrique Costa de Oliveira
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Sinval Zaidan Gama
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Joel de Jesus Lima Sousa
Diretor de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

Fernando Antônio Cavalcanti Teixeira
Superintendente
CRC-PE-015257/O-0 – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

(i) Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 35.2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o fato de que o lucro líquido da Companhia foi diminuído em R\$ 27.450 mil no 3º trimestre de 2016, como resultado da baixa em investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial, representando os valores estimados relacionados com atividades ilícitas capitalizado em excesso na aquisição de imobilizado por investida, registrada pelo método de equivalência patrimonial.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

(ii) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme citado na nota explicativa nº 29.3, a Companhia mantém investimentos nas controladas em conjunto ESBR Participações S.A. e Norte Energia S.A., as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidrelétricos da UHE Jirau (Rio Madeira) e UHE Belo Monte (Rio Xingu). Esses gastos, de acordo com as estimativas da Administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos. A continuidade operacional das investidas depende da continuidade e obtenção dos recursos necessários e/ou da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas.

Adicionalmente, as investidas ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., e Chapada do Piauí II Holding S.A., nas quais a Companhia participa com 20%, 15%, e 49%, respectivamente, apresentavam, em 30 de junho de 2017, capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 81.271 (consolidado), R\$ 1.321.552 e R\$ 34.906 (consolidado), respectivamente.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP